



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE GOIÂNIA, SENADOR CANEDO E REGIÕES LTDA
CNPJ: 37.255.049/0001-03
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

Valores em Reais (R\$)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018	Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		129.968.049	143.017.873	Circulante		60.568.121	56.940.784
Disponibilidades	04	161.686	346.072	Depósitos	12	32.693.118	29.804.792
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	04	6.883.366	11.379.281	Depósitos à Vista		28.660.101	29.359.004
Relações Interfinanceiras	05	47.692.628	59.450.404	Depósitos a Prazo		4.033.017	445.788
Centralização Financeira		47.692.628	59.450.404	Recur. de Aceites Cambiais / Letras	13	12.303.217	10.116.711
Operações de Crédito	06	62.588.112	59.104.948	Relações Interfinanceiras	14	10.978.619	12.070.497
Operações de Crédito - Setor Privado		70.100.940	62.490.423	Repasse Interfinanceiros		10.978.619	12.070.497
(-) Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(7.512.828)	(3.385.474)	Relações Interdependências	15	-	87.000
Outros Créditos	07	326.786	201.894	Recursos em Trânsito de Terceiros		-	87.000
Rendas a Receber		269.827	103.318	Outras Obrigações		4.593.167	4.861.784
Diversos		56.959	98.576	Cobrança e Arrec. de Trib. e Ass.	16a	60.323	18.311
Outros Valores e Bens	08	12.315.471	12.535.273	Sociais e Estatutárias	16b	2.695.020	3.092.246
Outros Valores e Bens		12.180.348	12.386.116	Fiscais e Previdenciárias	16c	168.953	163.215
Despesas Antecipadas		135.123	149.158	Diversos	16d	1.668.872	1.588.013
Não Circulante		23.518.113	14.988.503	Patrimônio Líquido		92.918.042	101.065.592
Realizável a Longo Prazo		15.825.798	2.690.094	Capital Social	18a	71.297.905	74.508.836
Operações de Crédito	06	15.493.853	2.268.045	Reserva de Sobras	18b	23.816.581	23.357.849
(-) Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(438.121)	(348.017)	Sobras do Semestre	18c	(2.196.445)	3.198.907
Outros Créditos	07	770.066	770.066				
Investimentos	09	4.936.942	9.444.419				
Ações e Cotas		4.936.942	9.444.419				
Imobilizado de uso	10	2.752.817	2.850.323				
Outras Imobilizações de Uso		606.260	551.250				
Imóveis de Uso		3.902.464	3.902.464				
(-) Depreciações Acumuladas		(1.755.907)	(1.603.391)				
Intangível	11	2.557	3.667				
Softwares		2.578	40.000				
(-) Amortizações Acumuladas		(21)	(36.333)				
TOTAL DO ATIVO		153.486.162	158.006.376	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO		153.486.162	158.006.376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Celso Brandão de oliveira
Diretor Presidente

Romulo Borges Gomes Guimarães
Diretor Operacional

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE GOIÂNIA, SENADOR CANEDO E REGIÕES LTDA
CNPJ: 37.255.049/0001-03

Demonstração das Sobras ou Perdas
Exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	19	7.034.602	7.337.716
Operações de Crédito		6.763.573	7.058.166
Rendas de Aplicações		271.029	279.550
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(6.341.258)	(2.635.501)
Operações de Captação no Mercado	12b	(331.974)	(272.886)
Operações de Empréstimos e Repasses		(426.504)	(486.975)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.582.780)	(1.875.640)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		693.344	4.702.216
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS		(2.665.563)	(1.490.486)
Receitas de Prestação de Serviços		247.041	199.900
Despesas de Pessoal	20	(3.548.661)	(2.868.768)
Outras Despesas Administrativas	21	(1.475.919)	(1.196.372)
Despesas Tributárias		(69.792)	(46.869)
Outras Receitas Operacionais	22	2.249.829	2.456.515
Outras Despesas Operacionais	23	(68.062)	(34.894)
RESULTADO OPERACIONAL		(1.972.219)	3.211.729
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	24	(205.767)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ SOBRAS E PARTICIP.		(2.177.986)	3.211.729
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(18.458)	(12.822)
Provisão para Imposto de Renda		(9.229)	(6.198)
Provisão para Contribuição Social		(9.229)	(6.625)
RESULTADO ANTES DOS JUROS AO CAPITAL		(2.196.445)	3.198.907
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES		(2.196.445)	3.198.907
SOBRAS DO SEMESTRE		(2.196.445)	3.198.907

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Celso Brandão de oliveira
Diretor Presidente

Romulo Borges Gomes Guimarães
Diretor Operacional

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE GOIÂNIA, SENADOR CANEDO E REGIÕES LTDA
CNPJ: 37.255.049/0001-03

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	Capital Social	(-) Capital a Realizar	Reservas de Lucros	Sobras/ Perdas() Acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	77.657.223	(1.320)	23.200.843	1.394.375	102.251.121
Integralizações/Subscrições de Capital	141.223	840	-	-	142.063
Incorporação de Sobras	-	-	157.007	(157.007)	-
Devolução de Capital	(4.526.498)	-	-	-	(4.526.498)
Incorporação de Juros ao Capital	1.237.369	-	-	(1.237.369)	-
Sobras	-	-	-	3.198.907	3.198.907
Saldos em 30 de Junho de 2018	74.509.316	(480)	23.357.848	3.198.907	101.065.592
Saldos em 31 de dezembro de 2018	75.814.189	(24.333)	23.816.581	1.297.479	100.903.917
Integralizações/Subscrições de Capital	599.138	(46.859)	-	-	552.280
Incorporação de Sobras	1.297.479	-	-	(1.297.479)	-
Devolução de Capital	(6.341.710)	-	-	-	(6.341.710)
Sobras	-	-	-	(2.196.445)	(2.196.445)
Saldos em 30 de junho de 2019	71.369.097	(71.192)	23.816.581	(2.196.445)	92.918.042

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Celso Brandão de oliveira
Diretor Presidente

Romulo Borges Gomes Guimarães
Diretor Operacional

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE GOIÂNIA, SENADOR CANEDO E REGIÕES LTDA

CNPJ: 37.255.049/0001-03

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(212.345)	16.887.750
Sobras ajustadas	3.464.959	5.151.474
Sobras dos Semestres	(2.196.445)	3.198.907
Depreciações	76.935	74.928
Amortizações	1.689	2.000
Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa	5.582.780	1.875.640
(Aumento) redução nos Ativos	(11.595.085)	(1.642.558)
Operações de Crédito	(16.992.814)	(1.381.194)
Outros Créditos	5.279.655	(112.207)
Outros Valores e Bens	118.075	(149.158)
Aumento (redução) nos Passivos	7.917.780	13.378.834
Depósitos	10.703.280	11.414.346
Recur. de Aceites Cambiais / Letras Imobiliarias	3.808.448	3.908.031
Relações Interfinanceiras	(2.837.194)	(8.580)
Relações Interdependências	(2.307.000)	(249.500)
Outras Obrigações	(1.449.754)	(1.685.462)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(910.924)	(466.748)
Aumento dos Investimentos	(866.196)	(447.215)
Aquisições do Imobilizado	(42.150)	(19.533)
Intangível	(2.579)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(5.789.431)	(4.384.435)
Integralizações de Capital	552.280	142.063
Devolução de Capital	(6.341.710)	(4.526.498)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e centralização financeira)	(6.912.700)	12.036.566
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / Semestre	61.650.379	59.139.191
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício / Semestre	54.737.680	71.175.758
(Diminuição) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(6.912.700)	12.036.567

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Celso Brandão de oliveira
Diretor Presidente

Romulo Borges Gomes Guimarães
Diretor Operacional

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE GOIÂNIA, SENADOR CANEDO E
REGIÕES LTDA-CREDIGOIÁS.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**

Valores em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE GOIÂNIA, SENADOR CANEDO E REGIÕES LTDA-CREDIGOIÁS - SICOOB CREDIGOIÁS** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **04/12/1991**, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIGOIÁS** possui **1** Posto de Atendimento (PA) na seguinte localidade: **Goiânia-GO**.

O **SICOOB CREDIGOIÁS** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras Instituições Financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela diretoria executiva em 14/08/2019.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "*pro rata, temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para Operações de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais Ativos e Passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

p) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

4. Disponibilidade

Em **30 de junho de 2019** e de **2018** as disponibilidades estavam assim representadas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa	161.686	346.072
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.883.366	11.379.281
TOTAL	7.045.052	11.725.353

5. Relações Interfinanceiras

Em **30 de junho de 2019** e de **2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização Financeira – Cooperativas (I)	47.692.628	59.450.404
TOTAL	47.692.628	59.450.404

(I) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB UNI, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

6. Operações de Crédito

a) Composição da Carteira de Crédito por Modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	1.122.296	-	1.122.296	199.774
Empréstimos	35.066.951	3.957.935	39.024.886	30.928.857
Títulos Descontados	958.213	-	958.213	2.307.056
Financiamentos	35.057	171.859	206.916	-
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	32.918.423	11.364.059	44.282.482	31.322.779
(-) Provisões para Operações de Crédito	(7.512.828)	(438.121)	(7.950.950)	(3.733.491)
TOTAL	62.588.112	15.055.732	77.643.844	61.024.976

b) Composição por tipo de Operação, e Classificação por nível de Risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
de Risco / Situação										
A	0,50%	Normal	-	-	-	-	-	(232.187)	2.107.517	-
B	1%	Normal	13.526.959	159.578	206.917	32.529.060	46.422.514	(102.341)	39.582.727	(197.914)
B	1%	Vencidas	6.627.706	165.912	-	3.975.565	10.769.183	(7.635)	10.228.813	(102.288)
C	3%	Normal	201.267	-	-	-	201.267	(90.788)	-	-
C	3%	Vencidas	1.267.611	162.493	-	1.756.067	3.186.171	(2.248)	7.002.380	(210.071)
D	10%	Normal	-	1.531	-	-	1.531	(901.548)	400.055	(12.002)
D	10%	Vencidas	7.594.646	169.042	-	1.223.340	8.987.028	(350.933)	358.412	(35.841)
E	30%	Normal	3.403.834	89.483	-	-	3.493.317	(1.274.985)	151.056	(15.106)
E	30%	Vencidas	1.487.116	2.039	-	2.903.410	4.392.565	(155.777)	2.169.575	(650.873)
F	50%	Normal	-	-	-	376.639	376.639	(1.493.842)	292.664	(87.799)
F	50%	Vencidas	2.987.684	-	-	-	2.987.684	(1.235.593)	-	-
G	70%	Normal	2.187.881	283.304	-	-	2.471.185	(422.008)	-	-
G	70%	Vencidas	165.831	72.580	-	437.037	675.448	(50.806)	-	-
H	100%	Normal	-	-	-	-	-	(16.282)	145.562	(101.893)
H	100%	Vencidas	-	16.334	-	-	16.334	(1.613.979)	59.591	(59.591)
Total Normal			33.657.553	747.978	206.917	42.824.480	77.436.928	(4.533.980)	61.509.016	(1.256.578)
Total Vencidos			6.325.547	374.318	-	1.458.001	8.157.866	(3.416.970)	3.249.451	(2.476.913)
Total Geral			39.983.100	1.122.296	206.917	44.282.481	85.594.793	(7.950.950)	64.758.467	(3.733.491)
Provisões			(4.957.685)	(243.510)	(1.035)	(2.748.720)	(7.950.950)	-	(3.733.491)	-
Total Líquido			35.025.415	878.786	205.882	41.533.761	77.643.843	-	61.024.976	-

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da Carteira de Crédito por Faixa de Vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	1.122.296	-	-	1.122.296
Empréstimos	19.388.382	15.678.569	3.957.935	39.024.886
Títulos Descontados	955.678	2.536	-	958.214
Financiamentos	1.445	33.612	171.859	206.916
Financiamentos Rurais	4.131.147	28.787.276	11.364.058	44.282.481
TOTAL	25.598.948	44.501.993	15.493.852	85.594.793

d) Composição da Carteira de Crédito por tipo de Produto, Cliente e Atividade Econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	89.483	3.963.091	-	-	4.052.574	5%
Setor Privado - Indústria	139.662	4.193.506	12.860	-	4.346.027	5%
Setor Privado - Serviços	893.151	30.270.390	945.353	44.165.386	76.274.282	89%
Pessoa Física	-	804.815	-	117.095	921.910	1%
TOTAL	1.122.296	39.231.802	958.213	44.282.481	85.594.793	100%

e) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de Operações de Crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo Inicial	(2.580.339)	(2.178.326)
Constituições / Reversões	(5.582.780)	(1.875.640)
Transferência para Prejuízo	212.169	320.475
TOTAL	(7.950.950)	(3.733.491)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	5.998.905	7%	6.533.376	10%
10 Maiores Devedores	36.384.833	43%	27.683.736	43%
50 Maiores Devedores	74.152.389	87%	56.560.199	87%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo Inicial	23.369.177	21.489.174
Valor das Operações Transferidas	212.169	320.475
Valor das Operações Recuperadas no Período	(49.458)	(459.824)
TOTAL	23.531.888	21.349.825

7. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Circulante	326.786	201.894
Rendas a Receber (I)	269.827	103.318
Diversos	56.959	98.576
Adiantamentos e Antecipações Salariais	50.884	98.003
Impostos e Contribuições a Compensar	5.762	-
Títulos e Créditos a Receber	313	573
Não Circulante	770.066	770.066
Devedores por Depósitos em Garantia	770.066	770.066
TOTAL	1.096.852	971.960

(I) Rendas a receber de tarifa de convênios de terceiros e de rendimentos da centralização Financeira da cooperativa SICOOB CREDIGOIÁS na Central Sicoob Uni.

8. Outros Valores e Bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens Não de Uso Próprio (I)	12.180.348	12.386.116
Despesas Antecipadas (II)	135.123	149.158
TOTAL	12.315.471	12.535.273

(I) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Os saldos são ajustados anualmente pelos valores constantes dos respectivos laudos de avaliação dos bens, emitidos por empresas especializadas ou peritos.

(II) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, contribuição cooperativista e Aluguéis.

9. Investimentos

Em 30 de junho de 2019 e 2018, os investimentos estavam assim compostos.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Ações e Cotas	-	5.000
Participações em cooperativa central de crédito	567.067	5.652.423
Participações inst financ controlada coop crédito	4.369.875	3.786.996
TOTAL	4.936.942	9.444.419

10. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018	Taxa Depreciação
Terrenos	1.100.000	1.100.000	
Edificações	2.802.464	2.802.464	
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	(1.317.159)	(1.205.060)	4%
Móveis e equipamentos de Uso	258.925	258.925	
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(203.453)	(192.771)	10%
Sistema de Comunicação	62.649	56.292	
Sistema de Processamento de Dados	192.417	146.178	20%
Sistema de Segurança	14.480	12.065	10%
Sistema de Transporte	77.789	77.790	
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(235.295)	(205.560)	20%
TOTAL	2.752.817	2.850.323	

11. Intangível

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Outros Ativos Intangíveis	2.578	40.000
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(21)	(36.333)
TOTAL	2.557	3.667

12. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis; já as remunerações pré-fixadas

são calculadas com base no prazo final das operações, sendo que as rendas futuras, na data dos demonstrativos contábeis, são apresentadas em conta redutora.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Depósito à Vista	28.660.101	29.359.004
Depósito a Prazo	4.033.017	445.788
TOTAL	32.693.118	29.804.792

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto Social próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Principais Depositantes

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	2.676.576	6%	5.994.064	20%
10 Maiores Depositantes	18.164.119	40%	21.987.046	74%
50 Maiores Depositantes	117.618.144	81%	34.941.498	117%

b) Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(41.883)	(20.216)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(290.091)	(252.670)
TOTAL	(331.974)	(272.886)

13. Recurso de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias.

Nesta rubrica registram-se as obrigações representadas por letras de crédito do agronegócio emitidas pela instituição (Carta Circular nº 3328/2008).

Instituições	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Emissão LCA - Pós - Fixada	12.303.217	10.116.711
TOTAL	12.303.217	10.116.711

14. Relações Interfinanceiras

Recursos obtidos junto ao Bancoob para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	30/06/2019	30/06/2018
Recursos do Bancoob	11.364.971	12.475.469
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(386.352)	(404.972)
TOTAL	10.978.619	12.070.497

15. Relações de Interdependência

Os valores referem-se a obrigações de recebimento de convênios com terceiros.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Cobrança de Terceiros em Trânsito	-	87.000
TOTAL	-	87.000

16. Outras Obrigações

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Operações de Crédito – IOF (I)	60.310	18.311
Operações com Títulos e Valores Mobiliários (II)	13	-
TOTAL	60.323	18.311

(I) São alocados nesta conta as provisões dos Impostos sobre operações Financeiras (IOF), que são recolhidas a cada decêndio.

(II) São alocados nesta conta o IOF das aplicações e regaste em RDC.

b) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Resultado de Atos com Associados (I)	2.050.160	2.737.039
Resultado de Atos com Não Associados	455.687	193.386
Cotas de Capital a Pagar (II)	189.173	161.821
TOTAL	2.695.020	3.092.246

(I) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(II) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

c) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	18.458	-
Impostos e contribuições a recolher	150.495	161.021
Provisão Para Impostos e Contribuições S/Lucros	-	2.194
TOTAL	168.953	163.215

d) Diversos

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (I)	1.631	-
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (II)	35.583	1.366
Provisão para Pagamentos a Efetuar (III)	449.576	336.777
Provisão para Passivos Contingentes (IV)	1.147.199	1.147.199
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (V)	32.087	6.568
Credores Diversos – País (VI)	2.795	96.102
TOTAL	1.668.872	1.588.013

(I) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Fornecedores.

(II) Refere-se a saldo de conta salário.

(III) Refere-se a provisão para pagamento despesas com Pessoal (Honorários, Férias e Encargos), a outras despesas administrativas e outros pagamentos.

(IV) Refere-se a provisão dos passivos trabalhistas.

(V) Refere-se a provisão das coobrigações sobre limites utilizados dos cartões de crédito.

(VI) Refere-se aos cheques custodiados que serão compensados de acordo com a sua data boa.

17. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB CREDIGOIÁS** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 30 de junho de **2019** e de **2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	71.297.905	74.508.836
Quantidade de Associados	822	721

b) Reserva de Sobras – Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual **30%**, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras do Semestre

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **23/03/2019**, foi deliberado sobre a incorporação das sobras no valor **R\$1.297.479** no capital dos cooperados.

19. Receitas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	47.520	72.790
Rendas de Empréstimos	4.388.441	3.946.015
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	125.866	164.426
Rendas de Financiamentos	2.279	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	1.716.275	1.799.406
Rendas de Financ. Rurais - Aplic. com Rec. Direc. à Vista	170.377	160.579
Rendas de Financ. Rurais - Aplic. com Rec. Direc. da Poup. Rural	263.357	327.394
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	49.458	587.556
Rendas de Aplicações	271.029	279.550
TOTAL	7.034.602	7.337.716

20. Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas De Pessoal - Benefícios	(213.828)	(234.430)
Despesas De Pessoal - Encargos Sociais	(610.119)	(582.159)
Despesas De Pessoal - Proventos	(1.813.675)	(1.101.707)
Despesas De Pessoal - Treinamento	(1.605)	-
Despesas De Remuneração De Estagiários	(8.755)	-
Despesas De Honorários	(900.679)	(950.472)
TOTAL	(3.548.661)	(2.868.768)

21. Outras Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Água Energia e Gás	(32.280)	(25.570)
Despesas de Aluguéis	(1.530)	-
Despesas de Comunicações	(25.012)	(25.776)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(53.870)	(57.410)
Despesas de Material	(14.202)	(12.466)
Despesas de Processamento de Dados	(48.810)	(38.117)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(301.680)	(291.639)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(10.212)	(43.942)
Despesas de Publicações	(990)	(1.344)
Despesas de Seguros	(2.716)	(9)
Despesas de Serviços Do Sistema Financeiro	(67.312)	(73.976)
Despesas de Serviços de Terceiros	(64.420)	(14.375)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(151.470)	(144.055)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(178.954)	(27.514)
Despesas de Transporte	(5.391)	(11.512)
Despesas de Viagem No País	(4.851)	(5.551)
Outras Despesas Administrativas	(413.303)	(346.169)
Despesas de Amortização	(1.689)	(2.000)
Despesas de Depreciação	(76.935)	(74.928)
Despesas de Provisões Passivas	(20.292)	(19)
TOTAL	(1.475.919)	(1.196.372)

22. Outras Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	-	628
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.626.149	1.799.076
Dividendos	579.994	442.196
Crédito Receita Sipag - Faturamento	2.595	3.844
Crédito Receita Sipag - Antecipação	2.487	10.396
Distribuição de Sobras da Central	-	200.272
Deduções e Abatimentos	159	-
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	10.786	103
Outras Rendas Operacionais	27.659	-
TOTAL	2.249.829	2.456.515

23. Outras Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Perdas - Falhas Em Sistemas De Ti	(885)	-
Desc Conc - Crédito - Aplicações Recursos Livres	(479)	-
Desc Conc - Capital de Giro	(1.492)	-
Descontos Concedidos - Operações De Crédito	(6.046)	(1.522)
Contribuição ao Fundo Garantidor de Depósitos	(29.299)	(25.225)
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(120)	(195)
Fundo de Desenvolvimento	(1.188)	(7.603)
Tarifa Recebimento Convênio - Cra'S Cartórios	(18)	-
Contrib. Mensal Ao Fundo De Desenvolvimento Sicoob	(6.114)	-
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-	(237)
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-	(112)
Contribuição Ao Fundo De Estabilidade E Liquidez	(22.421)	-
TOTAL	(68.062)	(34.894)

24. Resultado não Operacional

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Outras Despesas não Operacionais (I)	(205.767)	-
Resultado Líquido	(205.767)	-

(I) As despesas registradas nessa rubrica referem-se a uma desvalorização de um bem não de uso dado em dação no ano de 2016.

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no 1º Semestre de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.923.867	2,26%	10.476
TOTAL	2.923.867	2,26%	10.476
Montante das Operações Passivas	695.000	2,62%	

b) Operações ativas e passivas – saldo no 1º Semestre de 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	627	3	0,07%
Crédito Rural	2.258.198	21.691	5,09%
Empréstimo	284.691	1.423	0,73%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	2.051.419	7,17%	0%
Depósitos a Prazo	102.508	0,63%	0,40%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	1,45%	menor taxa 1,45% maior taxa 1,75%
Empréstimos	1,78%	menor taxa 1,4% maior taxa 2,70%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	86,00%	menor taxa 84% maior taxa 95%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,31%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,42%
Credito Rural (modalidades)	0,58%
Aplicações Financeiras	2,62%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	2.819
Crédito Rural	14.765.503

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
1.052.455	170.060

f) No 1º Semestre 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Cédula De Presença - Conselho Fiscal	41.861
Honorários	775.729
Cédula De Presença - Diretoria E Conselho De Administração	76.019
Outras Desp. Diretoria E Conselho Administração	7.070
TOTAL	900.679

26. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE GOIÂNIA, SENADOR CANEDO E REGIÕES LTDA-CREDIGOIÁS - SICOOB CREDIGOIÁS**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB UNI**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB UNI** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

27. Gerenciamento de Risco e Capital

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito,

mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

27.1 - Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 – Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do var – value at risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do var das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 – Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.4 – Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos

27.5 - Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

27.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

28. Seguros Contratados – não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Patrimônio de Referência	92.819.225	92.184.068
Capital Principal - CP	13.196.089	11.244.305
Nível I	13.196.089	11.244.305
Índice de Basiléia %	84,41%	98,38%
Razão de Alavancagem (RA) %	56,74%	60,32%
Índice de imobilização %	2,97%	3,10%
Ativos Ponderados pelos Riscos	13.196.089	11.244.305

GOIANIA-GO, 30 de junho de 2019

Celso Brandão de oliveira
Diretor Presidente

Romulo Borges Gomes Guimarães
Diretor Operacional

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO